

**LIBER**

**AL** v e l

**LEGIS**

**SVB FIGVRÂ**

**CCXX**

como entregue por

**XCIII = 418**

a

**DCLXVI**

## [ — I — ]

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O desvelar da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não existe diferença.
5. Ajuda-me, ó senhor guerreiro de Thebas, em meu desvelar perante as Crianças dos homens!
6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!
7. Contemplai! Isto é revelado por Aiwass, o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.
9. Venerai pois o Khabs, e contemplai minha luz vertida sobre vós!
10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles deverão reger os muitos & os conhecidos.
11. São estes tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são ambos tolos.
12. Saí pois, ó crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor!

13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria.
14. Acima, o adornado azul-celeste é  
    esplendor nu de Nuit;  
Ela se curva em êxtase a beijar  
    Os ardores secretos de Hadit.  
O globo alado, o azul estrelado,  
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!
15. Agora vós deveis saber que o escolhido sacerdote & apóstolo do infinito espaço é o príncipe-sacerdote a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlata é todo o poder concedido. Eles irão agrupar minhas crianças dentro do seu cercado: eles deverão trazer a glória das estrelas para dentro do coração dos homens.
16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a secreta chama alada e para ela a cadente luz estrelar.
17. Mas vós não sois assim escolhidos.
18. Arde sobre suas fronteiras, ó esplendorosa serpente!
19. Ó mulher das pálpebras azul-celeste, curva-te sobre eles!
20. A chave dos rituais está na palavra secreta que eu dei a ele.

21. Com o Deus & o Adorador eu nada sou: eles não me vêem. Eles estão como que sobre a terra; eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim, e meu senhor Hadit.
22. Agora, portanto, eu sou conhecida de vós pelo meu nome Nuit e dele por um nome secreto que eu irei lhe dar quando por fim ele me conhecer. Visto que eu sou o Infinito Espaço e as Infinitas Estrelas de lá, fizeti isto vós também. Nada predeis! Que no meio de vós não exista diferença feita entre uma coisa qualquer & qualquer outra coisa; pois disto vem dor.
23. Mas aquele eficaz nisto, seja ele o chefe de tudo!
24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinqüenta.
25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei!
26. Então disse o profeta e escravo da mais bela: Quem sou eu, e o que deverá ser o sinal? Assim ela lhe respondeu curvando-se para baixo, uma suave chama de azul, tudo tocando, tudo penetrando, suas adoráveis mãos sobre a terra negra, & seu flexível corpo arqueado por amor, e seus macios pés não ferindo as pequenas flores: Tu o sabes! E o sinal deverá ser meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença de meu corpo.
27. Então o sacerdote respondeu & disse para a Rainha do Espaço, beijando suas adoráveis sobrance-lhas, e o orvalho de sua luz banhando seu corpo

inteiro em um perfume adocicado de suor: Ó Nuit, única contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma; e que eles não falem de Ti de modo algum visto que Tu és contínua.

28. Nenhuma, sussurrou a luz, lânguida & encantada, das estrelas, e dois.
29. Pois eu estou dividida por causa do amor, pela chance de união.
30. Esta é a criação do mundo, que a dor de divisão é como nada, e a alegria da dissolução tudo.
31. Por estes tolos dos homens e suas angústias não te interesses de modo algum! Eles sentem pouco; o que é , é equilibrado por fracas alegrias; mas vós sois meus escolhidos.
32. Obedecei meu profeta! Ide até os ordálios de meu conhecimento! Procurai-me apenas! Então as alegrias de meu amor irão vos redimir de toda dor. Isto assim é: Eu o juro pela abóbada de meu corpo pelo meu sagrado coração e língua, por tudo o que eu posso dar, por tudo o que eu desejo de todos vós.
33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaiou, & disse para a Rainha do Céu; Escreve para nós os ordálios; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!

34. Mas ela disse: os ordálios eu não escrevo: os rituais deverão ser metade conhecidos e metade ocultos: a Lei é para todos.
35. Isto que tu escreves é o tríplice livro da Lei.
36. Meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não deve uma só letra mudar deste livro; mas a fim de que não exista tolice, ele deverá comentar a respeito pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.
37. Também os mantras e encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele deverá aprender e ensinar.
38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severos os ordálios.
39. A palavra da Lei é ΘΕΛΗΜΑ.
40. Quem nos chama Thelemitas não irá cometer erro, se ele olhar no íntimo a palavra. Pois existem nela Três Graus, O Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! Não recuses tua esposa, se ela quer! Ó amante, se tu queres, parte! Não existe laço que possa unir o dividido senão o amor: tudo mais é maldição. Amaldiçoado! Amaldiçoado seja isto pelos aeons! Inferno.

42. Deixai aquele estado de multiplicidade limitado e repugnante. Então com teu todo; tu não tens direito senão fazer a tua vontade.
43. Faze isso, e nenhum outro deverá dizer não.
44. Pois vontade pura, aliviada de objetivo, livre do desejo de resultado, é de todo modo perfeita.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois, não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.
47. Mas eles têm a metade: uni por tua arte de modo que tudo desapareça.
48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?
49. Ab-rogados estão todos os rituais, todos os ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento ao Leste no Equinócio dos Deuses, e que Asar seja com Isa, os quais também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorador, Isa o sofredor; Hoor em seu secreto nome e esplendor é o senhor iniciando.
50. Existe uma palavra a dizer sobre a obra Hierofântica. Contemplai! Existem três ordálios em um, e isto pode ser dado em três caminhos. O bruto deve passar através do fogo, que o delicado seja ex-

perimentado em intelecto, e os sublimes escolhidos no altíssimo. Assim, vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que nenhum conheça bem o outro!

51. Existem quatro portões para um palácio; o assoalho deste palácio é de prata e ouro; lapis lazuli & jaspe estão ali, e todas raras fragrâncias; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele adentre separadamente ou de uma só vez os quatro portões; que ele se mantenha sobre o assoalho do palácio. Não irá ele afundar? Amn. Oh! guerreiro, se teu servo afundar? Mas existem meios e meios. Sede graciosos portanto: vesti-vos todos com finos trajes; comei ricas comidas e bebei doces vinhos e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fatura e vontade de amor como vós quiserdes, quando, onde e com quem vós quiserdes! Mas sempre para mim!
52. Se isto não estiver correto, se vós confundis as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre para mim: então esperai os terríveis julgamentos de Ra-Hoor-Khuit!
53. Isto deverá regenerar o mundo, o pequeno mundo minha irmã, meu coração & minha língua para quem eu envio este beijo. Além disso, ó escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isto não deverá te aliviar nem te absolver. Mas êxtase seja teu e alegria da terra; sempre A mim! A mim!



- 
54. Não mudes sequer o estilo de uma letra, pois Observai! tu, ó profeta, não deverás vislumbrar todos estes mistérios escondidos aí dentro.
55. A criança de tuas entranhas, ele deverá vislumbrá-los.
56. Não o esperes do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada vem esta criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles compreendem um pouco; solucionam a primeira metade da equação, deixam a segunda inatacada. Mas tu tendes tudo em clara luz, e algo, embora nem tudo, na escuridão.
57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Que nem os tolos compreendam mal o amor; pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei do fortaleza, e o grande Mistério da Casa de Deus.

Todas estas velhas letras de meu Livro estão corretas, mas ♀ não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta deverá revelar isto ao sábio.

58. Eu dou inimagináveis alegrias sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre morte; paz indescritível, repouso, êxtase; sem exigir algo em sacrifício.

59. Meu incenso é de resinosas madeiras & gomas, e não existe sangue aí: por causa do meu cabelo as árvores da Eternidade.
60. Meu número é 11, como todos os números deles que são de nós. A Estrela de Cinco pontas com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. Minha cor é negra para o cego, mas o azul & ouro são vistos pelo que vê. Além disso eu tenho uma secreta glória para os que me amam.
61. Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso perante mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da Serpente aí dentro, tu deverás vir a deitar um pouco em meu seio. Por um beijo tu então estarás querendo tudo dar, mas aquele que der uma partícula de pó deverá tudo perder nesta hora. Vós deveis reunir bens e provisões de mulheres e especiarias; vós deveis trajar ricas jóias, vós deveis exceder as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no amor de mim, e então deveis vós vir para a minha alegria. Eu vos ordeno seriamente a vir ante mim num robe único e cobertos com um rico adorno na cabeça. Eu vos amo! Eu anseio por vós! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu que sou toda prazer e púrpura, e embriagues do sentido mais profundo, vos desejo. Colocai as asas e despertai o esplendor enrodilhado dentro de vós: vinde até mim!
62. Em todos os meus encontros convosco deverá a sacerdotisa dizer — e seus olhos deverão arder

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

